

A INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Bruno Gomes Araujo, Joana Darc de Oliveira

A intensificação do trabalho se refere ao grau de dispêndio de energias empreendido por um trabalhador em atividades concretas, sendo a intensidade um fator que recai exclusivamente sobre o trabalhador e não sobre outros componentes do processo, como por exemplo a tecnologia empregada. A alteração do nível de intensidade tem por objetivo aumentar quantitativa ou melhorar qualitativamente os resultados do trabalho, logo é possível afirmar que quanto maior é a intensidade, mais trabalho é realizado em um mesmo intervalo de tempo. Assim sendo, ao longo da história do desenvolvimento, a ascendência da intensidade do trabalho cotidiano institui uma força fundamental de crescimento econômico. Tendo em vista os fatos apresentados, o presente estudo inicia uma análise quantitativa e qualitativa a cerca da intensificação do trabalho nas instituições de ensino superior (IES) no Brasil no período compreendido entre os anos de 2005 a 2015, onde é possível notar indícios práticos da teoria explanada dado os crescimentos díspares do número de funções docentes e matrículas em IES, sendo o crescimento das funções docentes de 31,16% e do número de matrículas de 48,96%. Esses dados refletem negativamente, em uma piora de 11,95%, na taxa professor/aluno das IES do país sendo este declínio mais proeminente quando analisadas somente as instituições privadas onde esta taxa decaiu 23,8%, contudo houve uma melhora de 9,52% desta relação em instituições públicas.

Palavras-chave: Intensificação do trabalho. Educação superior. Trabalho. Universidades.